



# Informativo A LUZ DIVINA

Ano 49 - Nº 363 - Março / Abril 2017

## 160 ANOS DE O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Foi em 18 de abril de 1857, há 160 anos atrás, que Kardec lançava o primeiro dos cinco livros que viriam a compor o que hoje conhecemos como as Obras Básicas da Codificação do Espiritismo: O Livro dos Espíritos.

O Livro dos Espíritos é composto de perguntas e respostas, mais precisamente, são 1019 perguntas que os Espíritos Superiores e responsáveis pela Codificação responderam ao missionário de Lyon, Hippolyte Léon Denizard Rivail, conhecido pelo seu pseudônimo: Allan Kardec.

O livro apresentou ao mundo pela primeira vez: a Doutrina Espírita, a palavra Espiritismo, que a designava, e o nome Allan Kardec, que provinha do passado celta das Gálias, seu autor.

A maneira por que o livro fora escrito era também inteiramente nova. Kardec fizera as perguntas que eram respondidas pelos Espíritos, sob a direção do Espírito de Verdade, através das cestinhas-de-bico. Psicografia indireta. Os médiuns, duas meninas, Caroline Baudin, de 16 anos, e Julie Baudin, de 14, colocavam as mãos nas bordas da cesta e o lápis (o bico) escrevia numa lousa.

Pelo mesmo processo, o livro foi revisado pelo Espírito de Verdade, através de outra menina, a Srt<sup>a</sup> Ruth-Céline Japhet. Outros médiuns foram posteriormente consultados e Kardec informa, em Obras Póstumas: "Foi dessa maneira que mais de dez médiuns prestaram concurso a esse trabalho". Este livro é, portanto, o resultado de um trabalho coletivo e conjugado entre o Céu e a Terra.

Kardec estruturou o livro em quatro partes: 1<sup>a</sup> parte "**Das Causas Primárias**", que aborda as noções de divindade, da criação e dos elementos fundamentais do Universo; 2<sup>a</sup> parte "**Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos**", que analisa as noções do espírito, a finalidade de sua existência, seu potencial de aperfeiçoamento e suas relações com a matéria; 3<sup>a</sup> parte "**Das Leis Morais**", que trabalha os conceitos das leis de ordem moral e que estão submetidas a toda a criação e por fim, 4<sup>a</sup> parte "**Das Esperanças e Consolações**", que trata das penas e gozos terrenos e futuros, apresentando e explicando questões relativas a vida material e espiritual.

No prefácio do volume XIX do Livro Filosofia Espírita, de João Nunes Mais, pelo Espírito Miramez, o Espírito de Bezerra de Menezes pondera sobre a importância do



## O Livro dos Espíritos

Luz para a humanidade

18 DE ABRIL DE 1857

estudo da Doutrina Espírita, e mais do que isso, declara: *"É preciso que os espíritas conheçam mais O Livro dos Espíritos, lendo e relendo essa obra nascida da espiritualidade superior. O conhecimento do mundo espiritual lhes trará preparo para o ingresso, sem perda de tempo, nos portais de um mundo melhor."*

Divaldo Pereira Franco relata que quando do início dos seus exercícios mediúnicos, questionado pelos Espíritos que o acompanhavam, foi instruído a ler *O Livro dos Espíritos*. Após o término da primeira leitura, indagou sobre qual livro deveria dar sequência aos estudos, e o Espírito lhe disse: "Leia-o novamente". Após leitura mais atenta, voltou a questionar o Espírito sobre o título da nova leitura, ao qual foi informado para voltar a ler com mais atenção ainda *O Livro dos Espíritos*. Feito, notou que a cada leitura, o nível de compreensão e entendimento dos ensinamentos era cada vez maior.

Você já leu *O Livro dos Espíritos*? Será que não está na hora de uma nova leitura?

Pois como nos ensina o Espírito da Verdade, no Capítulo 5, de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*: *"Espíritas: amai-vos, eis o primeiro ensinamento; instruí-vos, eis o segundo"*.

Fontes: *O Livro dos Espíritos*, de Allan Kardec. *Filosofia Espírita*, Miramez/João Nunes Maia. *Palestra de Divaldo Pereira Franco. O Evangelho Segundo o Espiritismo*.

# Atendimento

## Instituição Beneficente "A Luz Divina" Entidade Espírita

Todo atendimento é gratuito

### Assistência Espiritual: Horários de funcionamento

#### Atendimento Fraterno

Segundas-feiras, das 12h30 às 14h15  
Quartas-feiras, das 17h30 às 21h00  
Sábados, das 11h00 às 15h00

#### Reuniões Espirituais

Segundas-feiras, das 15h00 às 16h00  
Quartas-feiras, das 20h00 às 22h00  
Quintas-feiras, das 14h50 às 15h40  
Sábados, das 16h00 às 18h00

#### Passes

Segundas-feiras, das 12h30 às 14h15  
Quartas-feiras, das 17h45 às 21h00  
Quintas-feiras, das 12h30 às 14h15  
Sábados, das 11h00 às 15h00

#### Grupo Manoel Philomeno de Miranda

(Dependentes químicos) Terças-feiras, das 19h30 às 21h30  
A porta de entrada será fechada às 20h15

#### Grupo João Nunes Maia

(Pacientes com diagnósticos de tumores)  
Quartas-feiras, das 19h30 às 21h00

#### Grupo André Luiz

Vibrações (sem público)  
Quintas-feiras, das 20h00 às 21h00

### Área de Ensino - Cursos

#### Curso de Educação e Treinamento Mediúnico

Segundas-feiras, das 20h00 às 21h45  
Terças-feiras, das 14h30 às 16h15  
Terças-feiras, das 20h00 às 21h45

#### CIAEETM – Curso Integrado de Aprendizagem do Evangelho Educação e Treinamento Mediúnico

Terça-feira, das 20h00 às 21h45

#### Escola de Aprendizagem do Evangelho

Quintas-feiras, das 14h30 às 16h15  
Sábados, das 9h00 às 10h45

#### CCAM – Curso de Complementação e Aperfeiçoamento Mediúnico

Terça-feira, das 20h00 às 21h45 – Casa Luz  
(Noturno: a porta de entrada será fechada às 20h15)

#### Curso às Gestantes

Sextas-feiras, das 13h00 às 16h45 - Casa Luz

#### Escola de Evangelização Infância Juvenil

Sábados, das 9h00 às 11h00 - Casa Luz

#### Grupo de Pais

Sábados, das 9h00 às 10h45 - SEDE

### Social

#### Ambulatórios Médico/Dentário

Rua Antônio Knittel, 57

**Médico:** Sábados, das 9h00 às 11h00 (cadastramento)

**Dentário:** Segundas-feiras, das 13h00 às 16h30

Quartas-feiras, das 18h00 às 20h00 - Sábados, das 9h00 às 17h00

#### Setor Antialcoólico

Segundas-feiras, das 14h00 às 15h00  
Quartas-feiras, das 18h00 às 21h00  
Sábados, das 11h00 às 15h45

#### Grupo Socorrista "Aura Celeste"

Assistência aos moradores em situação de rua  
Av. Horácio Lafer (entre 671-721)  
de segundas-feiras às sextas-feiras, das 17h30 às 23h00

#### Coral "A Luz Divina"

Ensaio: Quintas-feiras, das 19h30 às 21h00  
Travessa Carlos Alberto G. Kfourri, 51 - Casa Luz  
Entre nºs 671-721 da Av. Horácio Lafer

#### Bazar Beneficente da Solidariedade

Av. Horácio Lafer, 743 - Itaim Bibi - SP  
Quartas-feiras, das 17h30 às 20h00  
Sábados, das 10h30 às 16h00

### Área Bibliotecária

#### Livraria / Biblioteca Circulante

Segundas-feiras, das 13h00 às 16h00  
Quartas-feiras, das 18h00 às 21h00  
Sábados, das 11h00 às 16h00

# Expediente



## Informativo "A Luz Divina"

Publicação bimestral da Instituição Beneficente  
"A Luz Divina" Entidade Espírita - Fundada em 1º-09-1956

Av. Horácio Lafer, 720 - Itaim Bibi  
CEP 04538-083 - São Paulo - SP  
CNPJ 62.161.534/0001-57  
Site: [www.aluzdivina.org.br](http://www.aluzdivina.org.br)  
E-mail: [secretaria@aluzdivina.org.br](mailto:secretaria@aluzdivina.org.br)

### Conselho Editorial:

Alaciel Valentim / Euclides J. Rigon  
Maria de Lourdes A. V. Magri

### Jornalista Responsável:

Fernando Murad - MTB 46659 - SP - [fernando.murad@gmail.com](mailto:fernando.murad@gmail.com)

### Projeto Gráfico:

Fabiana Heiderscheidt - [fabiheider@gmail.com](mailto:fabiheider@gmail.com)

### Ilustração/Imagens:

Adriana Yamauti Ferreira / Renato Alberto Gianatácio

### Redatores:

Equipe da área de divulgação e autores diversos.

### Revisão de textos:

Maria de Lourdes A. V. Magri  
Willian Rigon Pardo / Verônica Alves Borges

### Manutenção Site:

Marcio Rubens Rigon

Distribuição interna e gratuita  
Impressão: AtivaOnline Editora e Indústria Gráfica Ltda.  
Tiragem: 2.000 exemplares

*O Informativo "A Luz Divina" é um veículo que visa a divulgação da Doutrina Espírita, rigorosamente de acordo com a Codificação. É produzido por uma equipe de trabalhadores voluntários.*

*Pedimos a gentileza de ao término de sua leitura não jogar este impresso em vias públicas. Sugerimos que repasse aos familiares e/ou amigos ou devolva para a Instituição, no Posto de Informações. A "A Luz Divina" não autoriza a comercialização deste impresso.*

# Índice

## PÁG

- 03 Editorial: O Espiritismo e a Política
- 04 Homenagem: Gratidão e Amor dos filhos
- 05 Palestra: Leonardo Kurcis / Melhor do que perdoar é não se ofender
- 06 Área de Assistência Social:
  - Campanha de Inverno / Campanha do Enxoval Para o Bebê
- 06 Aconteceu: "A Luz Divina" e Amor Turquesa
- 07 Evangelho: "Amai muito para serdes amados"
- 08 31º Simpósio Espírita "A Luz Divina" 2017
- 09 Palestras 31º Simpósio Espírita "A Luz Divina" 2017
  - Orson Peter Carrara: "Se Eu não te ajudar a viver, isso é não te amar"
  - Maria de Lourdes Rigon: "O Espiritismo na Transformação Moral da Humanidade"
  - Marco Antônio Maiuri Miranda: "O Advento do Espírito da Verdade"
- 10 Palestras 31º Simpósio Espírita "A Luz Divina" 2017
  - Elaine de Paula: "O Espiritismo como Ciência"
  - Maria de Lourdes Magri: "A Missão de Allan Kardec"
  - Rita de Cássia Azevedo: "A Importância da Filosofia e da Religião na Doutrina Espírita"
- 11 Palestras 31º Simpósio Espírita "A Luz Divina" 2017
  - Cleide M. Tagliaferri: "Morte e Vida à Luz da Doutrina Espírita"
  - Rosângela dos Santos: "O Espiritismo como Religião"
  - William Aude Correia Silva: "O Que é Espiritismo"
- 12 Mensagem aos Espíritas
- 13 Origem: A prece de Cáritas
- 14 Leitura: "Quem lê não morre"
- 14 Cantinho da Leitura: Pureza Doutrinária
- 15 Psicografia: Ame o seu Trabalho
- 15 Falecimento: Sr. Luizauzo Pinheiro
- 16 Aconteceu: Almoço à Italiana
- 16 Assistência Espiritual



Comentários, sugestões, críticas enviar para e-mail: [aluz03@aluzdivina.org.br](mailto:aluz03@aluzdivina.org.br)

Anunciantes: procurar pessoalmente a Área de Divulgação

As instabilidades que o nosso país, Pátria do Evangelho, passa, possuem repercussão em diversos aspectos da vida cotidiana da população, desde aqueles relacionados aos interesses materiais, como também àqueles relacionados aos aspectos espirituais.

Mas qual a relação do Espiritismo com a Política? Qual o papel da casa espírita em relação aos fatos e acontecimentos? Qual deve ser a postura dos divulgadores, expositores, palestrantes e trabalhadores espíritas em relação a tudo isso?

Aylton Guido C. Paiva no livro "Espiritismo e política: contribuições para a evolução do ser e da sociedade" coloca que "sob o aspecto filosófico, o Espiritismo tem muito a ver com a Política, já que esta deve ser a arte de administrar a sociedade de forma justa". Segundo ele, a proposição espírita da lei do progresso é um intenso e profundo desafio para que trabalhem pela evolução intelectual e moral da humanidade.

Com tal objetivo, o espírita deve estimular a sociedade humana a fim de que haja hábitos espiritualizados, desenvolvimento da inteligência e elaboração de leis justas, em benefício de todos. Existe, pois, uma inequívoca contribuição política que o Espiritismo oferece à sociedade, a fim de que se estruture, se organize e trabalhe alicerçada na verdade, na justiça e no amor.

Não se trata de estimular o espírita a participar da política partidária, nem também de afirmar que o espírita deve ou não deve participar, como membro atuante, de uma organização política. Trata-se, simplesmente, de reconhecer o direito de que, como membro de uma sociedade, o espírita escolha, livremente, a sua contribuição para que as relações humanas sejam, progressivamente, melhoradas no sentido da paz, da justiça e do amor fraternal.

A Casa Espírita é um local de realização de trabalhos espirituais em favor daqueles mais necessitados e habitada por Espíritos de elevação moral. Como encarnados, devemos vigiar nossos pensamentos, evitando as conversações de temas não dignificantes ou de baixo teor moral. É dever de todos, frequentadores e trabalhadores, abster-se de discussões fúteis e desnecessárias.

As questões políticas, junto àqueles que possuem preocupações reais e sinceras quanto ao tema, não são consideradas fúteis, mas devem seguir as diretrizes explicitadas pelos Espíritos superiores, que esclarecem, por exemplo, em *Conduta Espírita*, de André Luiz, pela psicografia de Waldo Vieira, de que as Instituições Espíritas, seja qual for o pretexto, nunca venham a permitir que dependam econômica, moral ou juridicamente de pessoa ou organização meramente política, de modo a evitar que sejam prejudicadas em sua liberdade de ação e em seu caráter impessoal.

Ainda no livro *Conduta Espírita*, no capítulo "Nos Embates Políticos", André Luiz é direto, quanto fala do papel do orador espírita: em nenhuma oportunidade, transformar a tribuna espírita em palanque de propaganda política, nem mesmo com sutilezas



comovedoras. E mais à frente ainda completa: Impedir palestras e discussões de ordem política nas sedes das instituições doutrinárias, não olvidando que o serviço de evangelização é tarefa essencial.

Fica então vedada a casa espírita o seu financiamento ou dependência de qualquer outra forma às entidades políticas e também é vedada aos expositores espíritas a propaganda de partidos, grupos ou pessoas envolvidas nas questões políticas, inclusive nas formas sutis como a exemplificação de passagens evangélicas com personagens relacionados aos acontecimentos atuais.

E por que essa restrição, se a contextualização e exemplificação de temas doutrinários tornam o seu aprendizado mais fácil?

Em *O Livro dos Espíritos*, na questão 918 é questionado: "Por que sinais se pode reconhecer em um homem o progresso real que deve elevar seu Espírito na hierarquia espírita? E os Espíritos respondem: "O Espírito prova a sua elevação quando todos os atos de sua vida corporal representam a prática da lei de Deus, e quando ele compreende por antecipação a vida espiritual".

Quem de nós pode atestar a integridade moral e espiritual das figuras públicas envolvidas nas questões que muito perturbam os brasileiros neste momento que passamos?

Homens de bens são exemplos de espíritos nobres, elevados, que passaram pela esfera terrestre como missionários de Jesus e são reconhecidos pela integridade dos atos de toda uma encarnação.

Apoiado na moral evangélica e sem comprometer-se com legendas ou organizações partidárias, o Movimento Espírita pode e deve contribuir, no campo das ideias, para a solução dos problemas políticos e sociais que surgem, naturalmente, no processo da evolução planetária, com vibrações para auxiliar no desenrolar dos fatos e acontecimentos de acordo com o planejamento espiritual, e com a propagação dos ensinamentos de Jesus, para que toquem cada vez mais o coração daqueles que governam e que são governados.

Área de Divulgação

Fontes: *O Livro dos Espíritos*, de Allan Kardec. *Espiritismo e Política*, de Aylton G. C. Paiva. *Conduta Espírita*, de André Luiz e Waldo Vieira.

## Gratidão e Amor dos filhos

**A**s evocações de maio enaltecem a figura sempre veneranda das mães. No que pese o dia de homenagens a elas ter sido convertido em fins comerciais, nós podemos transcender essa conotação e esse apelo comercial e reconhecermos a importância do dia, pura e simplesmente, como na origem da sua instituição e podemos dar vazão à nossa ternura represada no íntimo, por timidez ou por falta de desatar certos nós conflitantes, que constroem a nossa expansão de sentimentos nobres, e dizermos a ela de nossa gratidão.

Se ela estiver ao nosso lado, na vida física ainda, a hora é de lhe falarmos, de viva voz, do nosso reconhecimento e do nosso amor.

Se ela já tiver partido para a pátria espiritual, busquemos envolvê-la com nossas melhores vibrações de carinho, levando-lhe os bons e alegres pensamentos, em reconhecimento por quem nos deu o berço, o nome e os braços, sustentando-nos os passos e orientando-nos para a vida.

Se, pelas injunções da existência, porventura não a tenhamos conhecido, nem por isso deixa ela de existir e de guardar no coração os laços que nos unem diante da eternidade. Peçamos a Deus por ela, com unção, e lhe endereçamos nosso bem querer. No entanto, não deixemos de agradecer também, nesse caso, àquela ou àqueles que, por misericórdia divina, cumpriram o papel de mãe, pois que também o são, com todas as letras, sentimentos e significados que a palavra mãe expressa.

Toda a gratidão sequer retribuirá a fortuna da oportunidade fruída através do renascimento carnal.

O carinho e respeito contínuos não representarão oferta compatível com a amorosa assistência recebida desde antes do berço.

A delicadeza e a afeição não corresponderão à grandeza dos gestos de sacrifício e da abnegação demoradamente recebidos.

Os filhos têm deveres intransferíveis para com os pais, que são os instrumentos de Deus para o trâmite da experiência carnal, mediante a qual o Espírito adquire patrimônios superiores, resgata insucessos e compromettimentos perturbadores, nos diz Joanna de Ângelis.

Recordemo-nos dos importantes ensinamentos sobre o mandamento: *Honra a teu pai e a tua mãe* (Êxodo, XX:12) e que nos são trazidos por Allan Kardec, no capítulo XIV do E.S.E., e que são muito próprios para nossas reflexões, pontuando ângulos que nem sempre nossos olhos vêem.



O mandamento "Honra a teu pai e a tua mãe" é um corolário da lei geral de caridade e de amor ao próximo, visto que não pode amar o seu próximo aquele que não ama a seu pai e a sua mãe; mas, o termo honra encerra um dever a mais para com eles: o da piedade filial. Quis Deus mostrar por essa forma que ao amor se devem juntar o respeito, as atenções, a submissão e a condescendência, o que envolve a obrigação de cumprirmos para

com eles, de modo ainda mais rigoroso, tudo o que a caridade ordena relativamente ao próximo em geral.

Ai, pois, daquele que olvida o que deve aos que o ampararam em sua fraqueza, que com a vida material lhe deram a vida moral, que muitas vezes se impuseram duras privações para lhe garantir o bem-estar.

A ingratidão é um dos frutos mais diretos do egoísmo. Revolta sempre os corações honestos. Mas, a dos filhos para com os pais apresenta caráter ainda mais odioso.

Falando aos filhos, no *Dia das Mães*, também o fazemos com as palavras da veneranda Benfeitora Espiritual, Joanna de Ângelis:

***Não adies o momento de dizer à tua Mãe o quanto a amas, como dela dependes, o tanto que a necessitas.***

***Se deixas para fazê-lo depois, pode suceder que, ao intentares, seja tarde, muito tarde para que o logres.***

***Fala-lhe hoje sobre a tua imensa ternura e gratidão, envolvendo-a em bênçãos de amor filial.***

***Ela sorrirá, e, na explosão de júbilo de que se verá possuída, verterá transparente cortina líquida de emoção, falando-te, trêmula e ditosa:***

***- Meu filho, meu filho, tu me honras em demasia e eu reconheço não o merecer, porquanto sou apenas tua Mãe.***

*(Fontes: Franco, Divaldo/Joanna de Ângelis. Leis Morais da Vida (17) e Otimismo (59). O Evangelho Segundo o Espiritismo, de Allan Kardec (cap. XIV:3-9). [www.mundoespirita.com/no-dia-das-mães-falamos-com-os-filhos](http://www.mundoespirita.com/no-dia-das-mães-falamos-com-os-filhos).)*

## PALESTRA

Leonardo Kurcis



# Melhor do que perdoar é não se ofender

*Na edição passada dedicamos alguns espaços para o perdão e a indulgência, duas das ações que devem nortear as mulheres e os homens que buscam seguir os ensinamentos de Jesus. Nesta edição, buscamos outra forma de nos aproximar dos ensinamentos do Mestre.*



Quando Pedro buscava o esclarecimento de Jesus, a respeito do perdão, passagem presente em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, capítulo X, ele pergunta a Jesus se é suficiente perdoar até sete vezes, e Jesus diz: “Não te digo que até sete vezes, mas até setenta vezes sete” (Mateus, 18:15-22).

Essa expressão numérica nada mais é do que Jesus expondo que devemos perdoar sempre. Não havendo limite para isso.

A questão de perdoar nos remete ao motivo do perdão. Geralmente ele é necessário quando nos sentimos ofendidos. E aqui vale uma ponderação sobre o que é a ofensa.

A ofensa deve ser entendida como o conjunto de sentimentos negativos que tornam desconfortável o estado interior das pessoas. Formam o conjunto das mágoas, ódios, ressentimentos e a culpa.

Dessa forma, o primeiro equívoco em relação ao perdão é encontrado na recomendação: para perdoar é necessário esquecer as ofensas. Ela é tida como condição essencial para que haja perdão, sem que haja indicação de como pode ser alcançada. Será possível apenas esquecer?

As experiências da vida tanto as boas como as negativas não são e nem devem ser esquecidas, representam as lições da vida e os bons alunos não esquecem suas lições. A condição capaz de favorecer o perdão deve ser buscada em outro procedimento.

O mais sério de todos equívocos é aquele em que se atribui às pessoas a capacidade de ofender os outros. A ofensa é obra do próprio ofendido. A maioria das ofensas pode ser classificada como “secretas”, apenas o ofendido tem conhecimento delas. Decorrem de ações ou da falta delas que o suposto “ofensor” desconhece, mas que frustram as expectativas do ofendido. Não está diretamente ligada ao que o próximo fez, mas sim às expectativas geradas sobre ele.

A ofensa não é o resultado direto da reação diante de um estímulo. Diferentes pessoas ante um mesmo estímulo podem ter reações diferentes. Grande impacto ocorre na vida das pessoas quando descobrem que a reação se vincula ao significado que dão aos estímulos. A diversidade de significados explica as reações diferentes diante de um mesmo estímulo.

Dar significado nada mais é do que a capacidade de as pessoas fazerem escolhas pelo uso de sua

prerrogativa de liberdade. O espaço existente entre o estímulo e reação é o campo onde o “livre-arbítrio” é exercitado.

A liberdade de escolha permite que o ser humano trace o seu destino, deixa de ser vítima e descobre que não é o produto do determinismo genético, cultural e de suas próprias experiências anteriores. A escolha, segundo essa faculdade, permite a existência de seres livres e responsáveis por seus destinos.

Expressões populares, como “conte até dez” ou “respire profundamente”, pretendem alargar o espaço entre o estímulo e a reação no sentido de favorecer escolhas mais adequadas.

**Melhor é não se ofender.** Sem essa capacidade não há como perdoar. Perdoar deve ser entendido como a capacidade de escolher significados para os estímulos que evitem a ofensa. Melhor atribuir significados que favoreçam a vida pela ampliação da esperança, da capacidade de superar desafios e que possam destacar o que melhor há no ser humano.

Quando se parte do pressuposto de que existem ofensores, somado ao orgulho do ofendido, comete-se outro equívoco quando se atribui benefício pelo perdão ao “ofensor”. O benefício pela eliminação da ofensa é condição exclusiva daquele que abriga esse sentimento. Liberta-se de causas que podem debilitar a saúde e o equilíbrio emocional, sempre motivos para sofrimentos.

Abandonar propósitos de revides ou vingança é um grande passo para evitar a existência de ofensas ou para a eliminação daquelas que já estejam instaladas no íntimo das pessoas. Esse propósito é que explica o motivo para se conservar as ofensas mesmo provocando grandes sofrimentos. A ofensa cultivada e realimentada oferece a motivação para que se concretize a vingança. No lugar do “olho por olho, dente por dente” a recomendação de Jesus, que se reproduz em todas as religiões e filosofias espiritualistas na regra de ouro: “Faça aos outros o mesmo que você deseja para si próprio”.

**Leonardo Kurcis**

*Resumo da palestra proferida no segundo semestre de 2016, na Reunião Espiritual Pública da Instituição Beneficente “A Luz Divina”.*

## ÁREA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

### CAMPANHA DE INVERNO



#### Entrega festiva em 17 de junho

Foi iniciada a Campanha de Inverno da “A Luz Divina”, que atenderá aproximadamente 300 famílias, previamente cadastradas na Área de Assistência Social e que receberão cobertores para a família e conjuntos de moletons novos para todas as crianças de até 12 anos.

A entrega festiva às famílias ocorrerá em **17 de junho**, sábado, a partir das 9 horas da manhã. Venha participar da entrega e doe também o seu carinho e amor àqueles que necessitam.

Em 2016 foram atendidas 288 famílias, sendo 724 crianças de até 12 anos e 658 adultos, inclusive 5 entidades congêneres também foram assistidas com a doação de cobertores.

A realização das nossas Campanhas somente é possível graças à colaboração de todos os frequentadores, alunos, expositores, trabalhadores e diretores da Instituição. Colabore, você também, através da “compra simbólica”, junto à Área de Assistência Social ou na Tesouraria, e doe o cobertor para as famílias cadastradas na Campanha.

### CAMPANHA DO ENXOVAL PARA O BEBÊ



Foi realizada, durante o mês de março, a Campanha do Enxoval para o Bebê, que tem por finalidade arrecadar peças de roupinhas e acessórios para compor os Enxovais para o Bebê, ofertados às futuras mães que participam de uma das 8 turmas/ano do Curso às Gestantes, na “A Luz Divina”.

Curso composto de 6 aulas, ministradas em 3 dias, às sextas-feiras, no Espaço Casa Luz, com equipe multidisciplinar voluntária: médica, enfermeira, odontopediatra, advogada e assistente social. No final, as Gestantes recebem Certificado e o respectivo Enxoval para o Bebê.

Apesar do encerramento da Campanha em 29/03/2017, as doações podem ser feitas o ano todo. Aceitamos roupas e acessórios para bebês novos e usados em bom estado.



O Grupo de Apoio às Gestantes, sob orientação da Área de Ensino e Área de Assistência Social, agradece as doações recebidas e roga as bênçãos de Jesus a todos que colaboraram, às Gestantes e Bebês que passam por este curso.

### ACONTECEU

### “A Luz Divina” e Amor Turquesa



Realizou-se mais uma edição do *Bazar Amor Turquesa*, com foco no Dia das Mães. O Bazar funcionou entre os dias 4 a 9 de abril, das 10h às 20h. O espaço abrigou a oferta de artigos de Decoração, Moda e Estilo, Beleza e Cuidados e Gastronomia. No sábado, 8, além dos balcões de doces e salgados, foram colocadas à disposição do público opções de alimentação.

O *Bazar Amor Turquesa* foi agraciado com a presença do **Artista Plástico Osmar Santos**, que além de expor algumas de suas obras, também recebeu os frequentadores, executando as pinturas durante o evento.

Agradecemos a especial coordenação de Cláudia Vasconcelos, bem como a participação de: Casa Zoppi, Estúdio Estampare, Me Bajule, Mônica Navarro, SK Vidros, Officina Santo Spirito, Ana Lu, Narriman Gandra, Santa Elisa Bolsas, Tear May, Suely Almeida, Cristiane Narchi, Carlos Bertolazzi, Doces de Minas, Boletthone, Cri Marruecos, Mistura no Pote. Rogamos as bênçãos de Deus ao trabalho de todos.

Cumprindo sua função social, parte de toda a renda obtida foi revertida para as obras assistenciais da “A Luz Divina”.

# “Amai muito para serdes amados”

**M**eus queridos condiscípulos, os Espíritos aqui presentes vos dizem pela minha voz: Amai muito, para serdes amados! Tão justo é este pensamento, que nele encontrareis tudo quanto consola e acalma as penas de cada dia. Ou melhor: fazendo isso, de tal maneira vos elevareis acima da matéria que vos espiritualizareis antes mesmo de despirdes o vosso corpo terreno. Os estudos espíritas ampliaram a vossa visão do futuro, e tendes agora uma certeza: a do vosso progresso para Deus, com todas as promessas que correspondem às aspirações da vossa alma. Deveis também vos elevar bem alto, para julgar sem as restrições da matéria, e assim não condenar o vosso próximo, antes de haver dirigido o vosso pensamento a Deus.



“ *Amar, no sentido profundo do termo, é ser leal, probo, consciencioso, para fazer aos outros aquilo que se deseja para si mesmo.* ”

Amar, no sentido profundo do termo, é ser leal, probo, consciencioso, para fazer aos outros aquilo que se deseja para si mesmo. É buscar em torno de si a razão íntima de todas as dores que acabrunham o próximo, para dar-lhes alívio. É encarar a grande família humana como a sua própria, porque essa família irá reencontrar um dia em mundos mais adiantados, pois os Espíritos que a constituem são, como vós, filhos de Deus, marcados na fronte para se elevarem ao infinito. É por isso que não podeis recusar aos vossos irmãos aquilo que Deus vos deu com liberalidade, pois, de vossa parte, seríeis muito felizes se vossos irmãos vos dessem aquilo de que tendes necessidade. A todos os sofrimentos, dispensai pois uma palavra de ajuda e de esperança, para vos fazerdes todo amor e todo justiça.

Crede que estas sábias palavras: “Amai muito, para serdes amados”, seguirão os seus cursos. Esta máxima é revolucionária e segue uma rota firme e invariável. Mas vós já haveis progredido, vós que me escutais: sois infinitamente melhores do que há cem anos; de tal maneira vos modificastes para melhor, que aceitais hoje sem repulsa uma infinidade de idéias novas sobre a liberdade e a fraternidade, que antigamente teríeis rejeitado. Pois daqui a cem anos aceitará também, com a mesma facilidade, aquelas que ainda não puderam entrar na vossa cabeça.

Hoje, que o movimento espírita avançou bastante, vede com que rapidez as idéias de justiça e de renovação, contidas nos ditados dos Espíritos, são aceitas pela metade das pessoas inteligentes. É que essas idéias correspondem ao que há de divino em vós. É que estais preparados por uma sementeira fecunda: a do último século, que implantou na sociedade as grandes idéias de progresso. E como tudo se encadeia, sob as ordens do Altíssimo, todas as lições recebidas e assimiladas resultarão nessa mudança universal do amor ao próximo. Graças a ela, os Espíritos encarnados, melhor julgando e melhor sentindo, dar-se-ão as mãos até os confins do vosso planeta. Todos se reunirão, para entender-se e amar-se, destruindo todas as injustiças, todas as causas de desentendimento entre os povos.

Grandes pensamentos de renovação pelo Espiritismo, tão bem exposto em *O Livro dos Espíritos*, produzirão o grande milagre do século futuro, o da reunião de todos os interesses materiais e espirituais dos homens, pela aplicação desta máxima bem compreendida: Amai muito, para serdes amados!

SANSÃO

Membro da Sociedade Espírita de Paris, 1863  
*O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XI:10.*



Sua saúde de dentro para fora!

Maria do Carmo M. Ferreira  
Terapeuta Holística / Florais Alquímicos  
CRT/SP 50120

Cel: 98187-6862  
E-mail: [espacosintonia@uol.com.br](mailto:espacosintonia@uol.com.br)  
Rua Núncio Petrella, 105 - Sala 1  
São Paulo - CEP 05353-240



**NUGECON**  
Núcleo de gestão de Conflitos

Mediação de conflitos | Apoio à negociação

Rua Dr. Renato Paes de Barros, 512 • cj. 102  
Itaim Bibi • Cep 04530-000 • São Paulo, SP  
Tel: 11 5573-7937

Ricardo Issa 11 99146-0260 | Henrique Neme 11 98317-1477



**INSTITUIÇÃO BENEFICENTE "A LUZ DIVINA"**

# 31º SIMPÓSIO ESPÍRITA

**"A LUZ DIVINA" - 2017**

## **"Espiritismo em seu tríplice aspecto: Filosofia, Ciência e Religião."**

*D*urante o mês de Abril, no ano em que a Doutrina Espírita comemora 160 anos do lançamento da primeira edição de *O Livro dos Espíritos*, de Allan Kardec, em 18/04/1857, em Paris, a "A Luz Divina" promove seu 31º Simpósio Espírita, com temas sobre "Filosofia, Ciência e Religião".



Toda a coleção de Kardec estará com preços especiais na nossa Livraria durante o Simpósio (mês de Abril)

01/04	Sábado, 16h	Se eu não te ajudar a viver, isso é não te amar - Orson Peter Carrara
03/04	2ª feira, 15h	"O Espiritismo na transformação moral da humanidade" - Maria de Lourdes Rigon
05/04	4ª feira, 20h	O Advento do "Espírito de Verdade" - Marco Antônio Maiuri Miranda
06/04	5ª feira, 14h50	O Espiritismo como Ciência - Elaine de Paula
08/04	Sábado, 16h	A Missão de Allan Kardec - Maria de Lourdes Magri
10/04	2ª feira, 15h	A importância da Filosofia e da Religião na D. Espírita - Rita de Cássia T. Azevedo
12/04	4ª feira, 20h	Morte e Vida à Luz da Doutrina Espírita - Cleide Morsoletto Tagliaferri
13/04	5ª feira, 14h50	O Espiritismo como Religião - Rosangela dos Santos
15/04	Sábado, 16h	O que é Espiritismo - William Aude Correia Silva
17/04	2ª feira, 15h	Espiritismo: Imortalidade, Razão e Fraternidade - Alzira C. Rodrigues Silva
19/04	4ª feira, 20h	O Grande Salto: Microscópio, Telescópio e Mediunidade - Leonardo Kurcis
20/04	5ª feira, 14h50	O Espiritismo como Filosofia - Maria Aparecida Picone
22/04	Sábado, 16h	A Filosofia Espírita - Sylvania Heloísa Müller
24/04	2ª feira, 15h	Deus, o Universo e o Homem - Stella Maris Petitto
26/04	4ª feira, 20h	Religião Espírita - Vera Cecília Antônio Borges
27/04	5ª feira, 14h50	O Espiritismo como Ciência, Religião e Filosofia: Síntese - Maria de Lourdes Rigon
29/04	Sábado, 16h	"Caminho, Verdade e Vida" - Anibal dos Anjos Pardal
29/04	Sábado	Encerramento - CORAL "A LUZ DIVINA" 

**Local: Avenida Horácio Lafer, 720 - Itaim Bibi - São Paulo - SP**

## 18 DE ABRIL – Dia de Allan Kardec, dos Espíritas, Dia Nacional do Espiritismo.

A instituição dessa data é homenagem justa a um dos mais importantes grupos religiosos do país, cuja atuação tem sido indispensável para a construção de uma sociedade mais justa e fraterna entre nós.

Na cidade de São Paulo, foi promulgada a Lei Municipal nº 11.661, de 04/11/1994, em vigor a partir de 1995, que elegeu o "Dia de Allan Kardec".

No Estado de São Paulo, foi promulgada a Lei Estadual nº 9.471,

de 27/12/1996, em vigor a partir de 1997, que elegeu o "Dia dos Espíritas".

No Território Nacional, foi promulgado o Decreto-Lei nº 291, de 2007, em vigor a partir de 6 de outubro de 2009, que elegeu o "Dia Nacional do Espiritismo".

# 31º SIMPÓSIO ESPÍRITA “A LUZ DIVINA” – 2017

Durante o mês de Abril, no ano em que a Doutrina Espírita comemora 160 anos do lançamento da primeira edição de “O Livro dos Espíritos”, de Allan Kardec, em 18/04/1857, em Paris, a “A Luz Divina” promove o seu 31º Simpósio Espírita, com temas sobre “O Espiritismo em seu Tríplice Aspecto: Filosofia, Ciência e Religião”.

Confira a seguir, os destaques das palestras realizadas, aqui apresentadas em pequenos resumos. Veja no site [www.aluzdivina.org.br](http://www.aluzdivina.org.br) os vídeos das 17 palestras na íntegra. Clique na opção “Palestras 2017” na página inicial.



Orson Peter Carrara

01/04/2017 - Sábado

## “SE EU NÃO TE AJUDAR A VIVER, ISSO É NÃO TE AMAR”

**A**llan Kardec tinha conhecimento de que todo o trabalho da Codificação contaria com grande auxílio espiritual para que não fracassasse. Reportando-se a promessa de que nunca faltaria assistência para a realização da missão que lhe foi confiada, Kardec indagou ao Espírito da Verdade se essa assistência e apoio se estenderiam também às questões materiais.

E o Espírito da Verdade respondeu: “Se eu não te ajudar a viver, isso é não te amar” (Obras Póstumas, pg. 276). A vida material é muito importante, pois é nela que aprendemos e através dela evoluímos, vivenciando novas experiências que nos permitem amadurecer como indivíduos.

Entretanto, devemos lembrar que o auxílio de Deus, nem sempre nos é apresentado da maneira que imaginamos. Deus conhece nossas forças e potencialidades e, dessa forma, a sua ajuda pode se apresentar, muitas vezes, em forma de obstáculos e de dificuldades, pois é através delas que iremos galgar os degraus em nossa evolução moral.



Maria de Lourdes Rigon

03/04/2017 – Segunda-feira

## “O ESPIRITISMO NA TRANSFORMAÇÃO MORAL DA HUMANIDADE”

**A**través do estudo e da prática das Leis Divinas, na Doutrina dos Espíritos, o homem aprende a raciocinar e não apenas a aceitar, aprofundando seus conhecimentos de solidariedade, de respeito, de afetividade e de amor fraterno.

Divaldo Pereira Franco afirma que “a grande crise da Humanidade é o ser humano” e Emmanuel nos diz: “Combatendo os vícios e estimulando o desenvolvimento das virtudes, o Espiritismo oferece condições para influir no progresso da Humanidade”.

Ela progride “por meio dos indivíduos que pouco a pouco se melhoram e se instruem. Quando preponderam pelo número, os esclarecidos, os moralizados tomam a dianteira e arrastam os outros”, nos diz a questão 789 de *O Livro dos Espíritos*.

E o que é o crescimento moral? Os espíritos nos esclarecem na questão 629: “A moral é a regra de bem proceder, isto é, de distinguir o bem do mal. Funda-se na observância da Lei de Deus. O homem procede bem quando tudo faz pelo bem de todos, porque então cumpre a lei divina”.



Marco Antônio Maiuri Miranda

05/04/2017 – Quarta-feira

## “O ADVENTO DO ESPIRITO DA VERDADE”

**O** homem ainda possui grande dificuldade em ir até o seu próximo, em amar, em perdoar e em ser fraterno. Dessa forma, o Espiritismo, a doutrina consoladora do Cristo, vem nos revelar a fé raciocinada, a fé com obras, surgidas no nosso coração, modificadas pela razão e pelo conhecimento. A Ciência tem estudado o ser humano, em diversos aspectos, mas somente o Espiritismo acrescenta e alicerça na evolução do ser um diferencial: Jesus. Ninguém poderá chegar ao Pai, a não ser pelo caminho de Jesus. É necessário ter o Cristo no coração, para que a vaidade, o egoísmo e o orgulho não falem mais alto dentro de si e impeçam o desenvolvimento correto do ser humano.

Muitos perguntam o que é o Espírito da Verdade? O Espírito da Verdade é uma falange de Espíritos dirigidos por Jesus, que tem como Espírito coordenador, São João Evangelista, o discípulo amado do Mestre. A vinda do Consolador, o Paráclito, o Espírito da Verdade, revelado por Jesus aos seus discípulos (João, 14:14-17), nos deixa duas palavras importantíssimas: devotamento e abnegação. Com elas, conseguiremos sair dos nossos interesses imediatos e prosseguir na construção do Reino dos Céus na Terra e dentro de nós.

Elaine de Paula

06/04/2017 – Quinta-feira

## “O ESPIRITISMO COMO CIÊNCIA”

O livro “O que é o Espiritismo?” diz: O Espiritismo é ao mesmo tempo ciência experimental e doutrina filosófica. Como Ciência prática tem a sua essência nas relações que se podem estabelecer com os Espíritos. O Espiritismo trata da natureza, origem e destino dos Espíritos, bem como das suas relações com o mundo corporal.

Kardec diz, na introdução de *O Livro dos Espíritos*, item 7, que as ciências comuns repousam sobre as propriedades da matéria, as quais podem ser experimentadas e manipuladas à vontade. Os fenômenos espíritas se apoiam na ação da inteligência que tem vontade própria e que a todo instante provam que não se subordinam ao nosso capricho.

“A Ciência, propriamente assim chamada, é, portanto, incompetente, como tal, a decidir na questão do Espiritismo; não tem que se ocupar com ele e seja qual for a sua opinião, favorável ou não, não poderá ter significação”, afirmou Kardec. Ele não queria banir a Ciência do meio espírita e também não tinha preconceito em relação a Ciência, apenas tinha críticas àqueles difamadores do Espiritismo.



Maria de Lourdes Magri

08/04/2017 – Sábado

## “A MISSÃO DE ALLAN KARDEC”

Para melhor compreensão sobre alguns aspectos da missão do Codificador do Espiritismo, preferimos dividi-la em duas fases distintas: a primeira, desde o seu nascimento como cidadão Hippolyte Léon Denizard Rivail até a idade dos 51 anos; a segunda, quando adotou o pseudônimo de Allan Kardec, depois de tomar conhecimento dos fatos mediúnicos que estavam ocorrendo.

A partir de sua formação acadêmica com Pestalozzi, na Suíça, ao regressar a Paris, o jovem professor lecionou, editou e traduziu livros. Envolveu-se com a Sociedade de Magnetismo de Paris.

A partir de 1855, quando presenciou as experiências mediúnicas, através do fenômeno das “mesas girantes” e da escrita mediúnica, Rivail entregou-se ao estudo sério dos fenômenos.

Adotou o pseudônimo de Allan Kardec. Foi o desabrochar da sua verdadeira missão: a Codificação da Doutrina dos Espíritos, amparada pela plêiade de Espíritos sob o comando do Espírito da Verdade, que o aconselhou que não bastaria apenas a sua inteligência, mas seriam necessários os atributos da humildade, da modéstia e do desinteresse, visto que Deus abate os orgulhosos, os presunçosos e os ambiciosos.



Rita de Cássia Azevedo

10/04/2017 – Segunda-feira

## “A IMPORTÂNCIA DA FILOSOFIA E DA RELIGIÃO NA DOCTRINA ESPÍRITA”

Kardec esclarece que a religiosidade espírita não tem dogmas, nem sacerdócio, nem culto externo. É a ligação que cada um tem com Deus e que independe de algum lugar ou de algum representante. E como buscamos essa religiosidade? Ela está dentro de cada um de nós.

O filósofo René Descartes dizia que a religiosidade é a marca do autor na sua obra. É a lei de adoração que todos possuem como o momento de contrição profunda ao se ligar ao Pai, em prece. Isso é religiosidade: a confiança e a fé em Deus.

A palavra Filosofia, que nasceu na Grécia, significa “amor pela sabedoria”. Nós só adquirimos conhecimento e sabedoria pela educação. E não é à toa que a essência do Espiritismo é o estudo e a educação.

A Filosofia Espírita nos mostra esse caminho através do questionamento e das pesquisas, pois esse é o papel da Filosofia. É através dela que iremos questionar os nossos valores, o nosso papel no espaço e as nossas origens. Ela é de origem Divina.



Cleide Morsoletto Tagliaferri

12/04/2017 – Quarta-feira



## “MORTE E VIDA À LUZ DA DOCTRINA ESPÍRITA”

**M**orrer é diferente de desencarnar. A morte é a cessação da vida e manifesta-se pela extinção das atividades vitais. Já a desencarnação é o processo pelo qual o Espírito se desprende do corpo, em virtude da cessação da vida orgânica e, conservando o seu perispírito, volta à Espiritualidade.

Para o Espiritismo, a morte não é começo nem fim; é a passagem do Espírito, que está na prova da carne, para o Espírito que estará em outra dimensão. É a transição de plano. A morte marca o fim de um período, a existência do ser encarnado, que teve oportunidade de aprender com seus erros e se preparar para o porvir, que o espera além-túmulo.

Pela Doutrina Espírita, a pluralidade das existências é a prova da misericórdia Divina. Somente através da reencarnação temos a oportunidade de progredir moralmente, corrigindo nossas imperfeições e aperfeiçoando nossas qualidades. A reencarnação é, por princípio, o reajuste da consciência culpada perante as leis sábias e amorosas que governam o Universo.

Rosângela dos Santos

13/04/2017 – Quinta-feira



## “O ESPIRITISMO COMO RELIGIÃO”

**P**ara muitos, Religião é uma instituição com organização clerical, com dogmas, ritos e conceitos, onde seus seguidores ouvem e acatam o que os clérigos pregam sobre a Palavra de Deus.

O Espiritismo difere desse conceito ao desenvolver a fé raciocinada em Deus e mostra a necessidade de um padrão de conduta condizente com a moral evangélica. A partir desse momento, se torna uma Religião.

No Espiritismo, a fé se desenvolve com a autoconscientização da necessidade da renovação definitiva do homem para a grandeza do seu futuro espiritual.

No capítulo 8, de *O Evangelho Segundo o Espiritismo* é dito: a finalidade da religião é conduzir o homem a Deus. Mas o Homem não chega a Deus enquanto não se fizer perfeito. Toda religião, portanto, que não melhorar o homem, não atinge a sua finalidade.

Espiritismo é a religião do amor em todas as suas dimensões e da caridade nas suas mais variadas expressões.

William Aude Correia Silva

15/04/2017 - Sábado



## “O QUE É ESPIRITISMO”

**O** Espiritismo é a doutrina trazida pelos espíritos e codificada por Allan Kardec.

Herculano Pires alerta aos espíritas para que tenham atenção com o “igrejismo”: hábitos e costumes de outras religiões, que muitos praticantes acrescentam a Doutrina Espírita, que não possui rituais nem idolatrias.

Quando tomamos conhecimento e estudamos a Doutrina Espírita, nos desprendemos dos rituais antigos e isso nos permite dar um passo adiante. Comprendemos que ela é uma grande revolução no mundo moderno e nos ensina que a dedicação e o compromisso são importantes aspectos para o desenvolvimento individual.

Como disse Kardec: “Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral, e pelos esforços que faz para domar as suas más inclinações”. O Espiritismo veio trazer a transformação moral de todos os indivíduos à luz do Evangelho de Jesus, e não à luz das leis morais dos homens.

Para essa transformação moral é importante o discernimento para com as questões da vida encarnada, bem como com as questões apresentadas por outros Espíritos. A Doutrina Espírita é questionadora e os espíritas, também o devem ser.

# MENSAGEM AOS ESPÍRITAS

**O** rastes, comovendo-nos as fibras mais íntimas da alma, e, por nossa vez, imploramos também, junto de vós, a paz e a Luz Divina.

Nossas súplicas, nem sempre, tomam o caminho vertical das Alturas.

Por vezes, buscam a direção horizontal, onde os apelos são levados a efeito de irmãos para irmãos. Assim, permiti-me a alegria de rogar-vos também continuidade de amor e união fraternal em nossa Causa bendita.

Estejamos de mãos entrelaçadas no serviço do Mestre, que nos adquiriu para a safra da liberdade ao Sol da Vida Maior.

Empenhemo-nos no esforço de unificarmos aspirações e sentimentos da oficina que nos irmana.

Compreendamos as dificuldades uns dos outros.

Toleremo-nos reciprocamente.

Auxiliemo-nos em nossas fraquezas mútuas.

Jamais esqueçamos a renúncia pessoal como emissária da iluminação.

Seja o perdão fraternal nossa bênção de cada hora, de uns para com os outros, para que a nossa obra de continuação espiritual não sofra em seus fundamentos.

O Senhor, que nos confiou a lâmpada viva, em tempo algum se esquecerá de sustentar a chama de nossas possibilidades e de nossa fé vibrante, desde que o óleo da boa vontade seja encontrado nos círculos de nosso espírito de serviço.

Quando algum de vós outros, encarnados ou desencarnados, não oferecer condições satisfatórias para integral aproveitamento dos minutos terrestres na obra divina, olvidemos a leviandade que fere, semeando, ao invés dela, flores abençoadas de cooperação e de amor.

Quando estivermos em sombras temporárias, ó meus irmãos, nunca acentuemos a escuridão.

Acendamos o clarão do entendimento fraterno para que os germes do bem, por onde passarmos, não sejam crestados pelo calor desmedido de nossas paixões.

Quando a luta nos visite os corações, sejamos brandos e compassivos.

Fujamos de avivar o incêndio da discórdia, procurando recursos de paz a fim de que a fraternidade permaneça em nossas almas.

Se as pedradas chegam de longe ou de perto, unamo-nos para que o choque do coração nos atritos do mundo não nos desintegre as energias conjugadas no objetivo da elevação.

Jesus, muitas vezes - e em que distância de nós! - nos tem desculpado as faltas e relevado as imperfeições! Quantos débitos têm liquidado a nosso favor, conferindo-nos novas oportunidades de restauração! Por que não nos tolerarmos uns aos outros, desculpando-nos infinitamente, para servi-lo e honrá-lo com nosso concurso de servos frágeis?!...

Como suportaremos a tempestade, se meros golpes de vento, em muitas ocasiões, nos espantam o coração, chamado não só ao reconforto e a afabilidade, mas também à fortaleza e ao trabalho árduo?

Temos, perante nós, um grande setor da lavoura evangélica...

Que o Supremo Pai nos auxilie a cumprir os deveres que nos cabem, de vez que nós outros somos por enquanto

herdeiros de ásperas obrigações, por havermos aniquilado muitos direitos no passado mal vivido! Nossas esperanças permanecem floridas, árvores generosas do nosso pomar de ação espiritualizante começam a frutescer.

Entrelacemos nossos braços, no serviço que o Jardineiro Celeste abençoa, amparando-nos mutuamente, com sinceridade e carinho.

Todos nós conhecemos, de sobejo, a justiça pelo nível intelectual que já atingimos.

Nossa inteligência sobe ao alto, perquire os abismos e, por isso, percorre particularizadamente as noções da justiça humana.

Entretanto, só o amor cobre a multidão dos nossos erros, e precisamos desenvolver o sentimento na intimidade do próprio ser.

Com a lei antiga sabíamos defender o mundo.

Mas, com Jesus, com a Lei Nova, podemos salvá-lo.

E, em verdade, meus amigos, nunca nos redimiremos sem entendermos fraternalmente uns aos outros.

Por amor à nossa tarefa, oro aqui, endereçando-me ao Senhor e aos vossos corações, com o meu espírito inundado em lágrimas - lágrimas de confiança em vossa cooperação - de júbilo com o vosso auxílio de sempre.

Permiti que este vosso servidor e amigo repita: Subamos mais! Sigamos montanha acima!

Olvidemos nossos desejos para que a Vontade Superior nos domine.

Conduzamos nossa bandeira de luz do vale de nossas necessidades para a culminância da colaboração fiel com o Cristo.

E permaneci na certeza de que, no cimo do monte, Ele nos espera de braços abertos, cheio de amor e abnegação, reportando-se aos séculos passados para reafirmar aos nossos ouvidos: *"Bem-aventurados os mansos de coração, porque eles herdarão a Terra!"*

**Venâncio Café**

(Fonte: Livro "A Cura", na psicografia de Francisco Cândido Xavier.)

**ACOMPANHAMENTOS:**  
HOSPITALAR E CLÍNICAS | RESIDÊNCIAS | PRE E PÓS OPERATÓRIO | CURTA E LONGA PERMANÊNCIA



**OS MELHORES CUIDADORES**  
AO LADO DE QUEM VOCÊ AMA

Tel: (11) 3198-3647  
R. Joaquim Floriano, 397 - 2º andar | Itaim Bibi  
São Paulo-SP | CEP 04534-011  
contato@lifesenior.com.br  
www.lifesenior.com.br

**LIFE SENIOR**  
CUIDADORES PREMIUM

Aprece de Cáritas é divina, sua denominação e sua origem têm sido estudadas e pesquisadas, mas se perguntarmos à maioria dos religiosos como ela surgiu, e a denominação de Cáritas, poucas pessoas arriscam dar um parecer.

*“Chamo-me Caridade, sou o caminho principal que conduz a Deus; segui-me eu sou a meta a que vós todos deveis visar”. Lyon, 1861 (E.S.E, capítulo XIII).*

Cáritas é um espírito que se comunicava através das faculdades de uma das grandes médiuns de seu tempo, Mme. W. Krell, num círculo espírita de Bordeaux, na França de Allan Kardec. A prece foi psicografada na véspera do Natal de dezembro de 1873, há mais de cem anos.

Madame Krell, esquecida no presente, pode ser considerada um dos maiores médiuns psicográficos da história do Espiritismo. A perfeição extraordinária de mensagens psicografadas dos maiores nomes da poesia francesa não poderia jamais colocar o nome da médium em cheque. Na prosa Madame Krell recebia constantes comunicações do Espírito da Verdade, Dumas, Lacordaire, Lamennais, Pascal, do famoso grego Ésope, Fénelon e outros, que foram publicados no livro “Rayonnements de la Vie Spirituelle”, em maio de 1875, junto a Prece de Cáritas.

Ressalte-se que madame Krell psicografava em transe, tendo colocado no papel o trabalho de Lamartine, André Chénier, Alfred de Musset, Edgard Allan Poe, Saint-Beuve, além de mensagens como “A esmola espiritual” e “Como servir a religião espiritual”:

*“A esmola, meus amigos, algumas vezes é útil, porque alivia os pobres. Mas é quase sempre humilhante tanto para quem dá, quanto para quem a recebe. A caridade, pelo contrário, liga o benfeitor e o beneficiário e, além disso, se disfarça de tantas maneiras! A caridade pode ser praticada mesmo entre colegas e amigos, sendo indulgentes uns para com os outros, perdendo-se mutuamente suas fraquezas, cuidando de não ferir o amor-próprio de ninguém.” Lyon, 1861 (E.S.E, capítulo XIII)*

Acredita-se que esse espírito foi no passado a figura de Irene, que foi martirizada em Roma no ano 304, quando das perseguições do Imperador Diocleciano. Canonizada por sua religião - a posteriori veio a ser conhecida como Santa Irene - ela e suas irmãs Ágape e Chiônia foram convertidas ao Cristianismo. Diocleciano determinou perseguição aos cristãos, e ela foi acusada de possuir “livros proibidos” e, por isso mesmo, foi condenada à fogueira, enquanto suas irmãs foram degoladas à sua frente.

A Prece de Cáritas ou Cárita como está no original, não se encontra em “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, capítulo XXVIII Preces, entretanto, foi inserida no livro “Preces Espíritas” (1936), de Cairbar Schutel.



Madame De Watteville Krell

## Prece de Cáritas

*Deus, nosso Pai, que sois todo poder e bondade, dai a força àqueles que passam pela provação, dai a luz àquele que procura a verdade, ponde no coração do homem a compaixão e a caridade.*

*Deus! Dai ao viajor a estrela guia, ao aflito a consolação, ao doente o repouso.*

*Pai! Dai ao culpado o arrependimento, ao Espírito a verdade, à criança o guia, ao órfão o pai.*

*Senhor! Que vossa bondade se estenda sobre tudo que criastes.*

*Piedade, Senhor, para aqueles que vos não conhecem, esperança para aqueles que sofrem.*

*Que a vossa bondade permita aos espíritos consoladores derramarem por toda a parte a paz, a esperança e a fé.*

*Deus! Um raio, uma faísca do vosso amor pode abrasar a terra; deixai-nos beber nas fontes dessa bondade fecunda e infinita, e todas as lágrimas secarão, todas as dores acalmar-se-ão.*

*Um só coração, um só pensamento subirá até vós, como um grito de reconhecimento e de amor.*

*Como Moisés sobre a montanha, nós vos esperamos com os braços abertos, oh! Bondade, oh! Beleza, oh! Perfeição, e queremos de alguma sorte merecer a vossa misericórdia.*

*Deus! Dai-nos a força de ajudar o progresso a fim de subirmos até vós; dai-nos a caridade pura, dai-nos a fé e a razão; dai-nos a simplicidade que fará de nossas almas o espelho onde se refletirá a Vossa Imagem.*

*Adaptado de “Andança Espírita” / Portal do Espírito / Autores Espíritas Clássicos / Anuário Espírita (2002) / Preces Espíritas, Cairbar Schutel.*

## “Quem lê não morre”



**Q**uer dizer, morre menos! Ou seja: leitores de livros têm mortalidade reduzida em 20%.

Foi o que apuraram pesquisadores norte-americanos. Ler livros reduziu um quinto dos riscos de mortalidade. A Universidade de Yale constatou boa vantagem na sobrevivência dos que liam 30 minutos

por dia, quando comparados a não leitores.

É que os livros propiciam uma “leitura imersiva”, pela qual o leitor consegue fazer conexões entre o que está lendo e o mundo ao redor, as possíveis aplicações daquilo na vida real. Tudo melhora com a leitura: vocabulário, concentração, pensamento crítico, empatia, comportamentos mais saudáveis, menos estresse. O conjunto na melhoria de todos esses processos cognitivos leva a uma vida um pouco mais longa.

O Brasil ainda lê muito pouco. Mas é dever de todas as pessoas conscientes fazer com que as crianças se habituem à leitura. Afinal, ler é viajar sem ter que fazer as malas. É visitar outras Nações sem ter de pagar passagem, nem exhibir passaporte. É penetrar mentes alheias sem ser intruso e conhecer pessoas que nunca mais serão encontradas, até porque muitas delas já estão na eternidade, perscrutar suas mentes, partilhar suas alegrias e suas angústias.

Quem lê cresce e se transforma. Quem lê vive mil vidas antes de morrer. Quem não lê, vive apenas uma, dizia George R. R. Martin (\*).

Mergulhar na leitura é o que permite sair da esfera estrita de nossa rotina, de nossas atribulações, de nossos micro-problemas e concluir que a existência



humana é muito mais rica do que pode perceber nossa mediocridade.

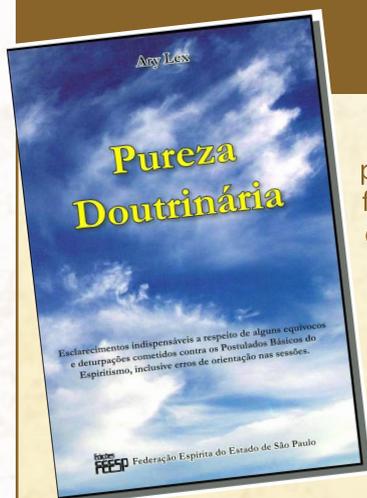
Leio e cada dia mais. Vários livros ao mesmo tempo. Mal terminei de ler “Homens imprudentemente poéticos”, de Valter Hugo Mãe, li “Machado”, de Silviano Santiago, “O Dono da Banca”, biografia de Roberto Civita, escrita por Carlos Maranhão e comecei a ler “Rita Lee”, sua autobiografia que é muito divertida e me leva a tempos que também vivenciei, pois somos da mesma geração.

Memórias, biografias, autobiografias são hoje a minha predileção. Além das leituras obrigatórias para a sala de aula, pois o professor que não se recicla está condenado a ficar muito abaixo da capacidade e aptidões de seus alunos, todos antenados e viajantes do networking.

**José Renato Nalini**

Secretário Estadual da Educação SP

Fonte: Arquivo do Jornal Jundiá (Professor José Renato Nalini é natural de Jundiá, formado em Ciências Jurídicas e Sociais na Faculdade de Direito da PUC-Campinas, mestre e doutor em Direito Constitucional pela Faculdade de Direito da USP) (\*) George Raymond Richard Martin, norte-americano, roteirista e escritor de ficção científica.



## CANTINHO DA LEITURA

**PUREZA DOCTRINÁRIA** é um livro de autoria de Dr. Ary Lex (1916-2001), primeira edição em 1988, segmentado em 7 capítulos que tratam desde os conceitos fundamentais da Doutrina, passando pelas questões da Ciência, da prática e da sua deturpação ao longo do tempo. Nas palavras de seu autor: *É urgente e fundamental que todos aqueles que tiveram a ventura de entender o Espiritismo que não se omitam e lutem, dia-a-dia, pela manutenção da pureza doutrinária.* O livro é uma boa escolha de leitura não apenas para os estudiosos do Espiritismo, mas por todos os espíritas, principalmente, aqueles que se consideram “praticantes” do Espiritismo, seja como ferramenta de transformação moral ou como médiuns trabalhadores em Casas Espíritas. Edições FEESP - Federação Espírita do Estado de São Paulo. Formato 14 x 21 cm. 327 páginas.

*Não jogue fora cartuchos e jornais velhos, são itens preciosos para nossa Instituição. Traga-os para nós; com isto, você colabora para cobrir os custos de manutenção da “A Luz Divina”.*



**Procure gostar do trabalho que lhe cabe realizar e dentro de pouco tempo terá a alegria morando em seu coração.** – Pastorino

**T**odo trabalho é digno e santo se realizado com amor.

Há tantos que maldizem a sua situação, imputando ao trabalho a fonte das suas angústias e desgostos.

Quanto desatino, meus irmãos!

Não sabem que desempenham importante papel na sociedade a que pertencem e que as tarefas que realizam fazem parte de um planejamento de ordem superior?

Por que se revoltam? Por que maldizer a profissão que escolheram se tiveram liberdade para fazê-lo?

Amados irmãos, cada criatura tem aptidões específicas e é graças a elas que vocês se inclinam para esta ou aquela profissão.

Sua capacitação tem-se reali-

zado há centenas de anos e nada lhes é impingido à força. Cabe a cada um a escolha da profissão que os inserirá, como célula útil, no campo de trabalho.

Não resta dúvida de que alguns são levados a certos empregos compulsoriamente e essa medida visa ao resgate educativo do espírito rebelde que, na ociosidade, transformou seus irmãos em servos.

No entanto, a grande maioria não se encontra nessa situação e, por esse motivo, precisam valorizar mais aquilo que fazem.

Deus nosso Pai espera que cada filho procure evoluir às custas daquilo que faz e, ao mesmo tempo, beneficie, com suas aptidões, aqueles com quem convive.

Por isso, caros irmãos, procurem amar o trabalho que realizam, pois todos eles são bênçãos divinas em seu favor.

Jesus nos disse: "O Pai trabalha até hoje e eu também trabalho".

Se tivessem por hábito erguer uma prece fervorosa antes de se dirigirem ao seu campo de ação, veriam como as tarefas seriam mais leves, como o dia transcorreria sereno e rápido.

Fazendo uma retrospectiva do dia que tiveram, poderiam certificar-se se a missão foi cumprida e, em caso positivo, quanta alegria faria morada em seus corações.

*(Mensagem recebida no Grupo de Psicografia "Paulo de Tarso", da Instituição Beneficente "A Luz Divina". Pasta 76)*



## FALECIMENTO

**LUIZAURO PINHEIRO**, o "senhor Pinheiro" como era conhecido, regressou à Pátria Espiritual no dia 08 de março, aos 78 anos de idade.

Seu envolvimento no trabalho voluntário junto à Instituição é antigo. **Luizauero** auxiliava com doações de cestas básicas e com a retirada de doações, que fazia com o próprio veículo. Teve como companheira, Cleide Fineli de Oliveira Pinheiro, médium e trabalhadora incansável, que assumiu a coordenação do Bazar Beneficente da Solidariedade da "A Luz Divina", em 2000, e desde então, **Luizauero** sempre esteve ao seu lado no trabalho, auxiliando-a no Bazar. Muito esforçado e disciplinado, podíamos encontrá-lo postado junto aos livros, na entrada, onde cumpria dois deveres, o de zelar pela segurança do espaço e também o de indicar livros para leitura, uma vez que ler era uma de suas paixões. Ávido em leituras e estudos, **Luizauero** era tido como um intelectual, com disposição para conversar e discutir sobre diversos assuntos, de Religião até Política.

Nascido em Campinas, São Paulo, deixou três filhas de seu primeiro casamento e dois netos.

A família "A Luz Divina" roga aos Benfeitores Espirituais o acolhimento amoroso ao seu Espírito que regressou à verdadeira Vida e estende as vibrações de amor, paz e conforto aos seus familiares.

**FERNANDA MORACCI ENGELBERG**

Psicanalista  
Terapeuta Floral

Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 1892 - cj. 76 - São Paulo  
E-mail: fernandamoracci@yahoo.com.br  
Cel: 9 8555-5637

"ANG 10"

**ENFERMEIRA PEDIÁTRICA**

Cuidados em domicílio para mãe e recém-nascido.  
Amamentação, banho, sono, coto umbilical, dúvidas, etc.  
10 dias de cuidados.

**Experiência hospitalar há mais de 15 anos**

**ANA: 99337-3103**



# ALMOÇO À ITALIANA



**E**m 26 de março de 2017, Domingo ensolarado, ocorreu nova edição do já tradicional “Almoço à Italiana”, no Espaço Casa Luz.

Já na recepção, o público foi agraciado com uma “lembrancinha”, peça de jogo americano confeccionado por uma irmã trabalhadora da Casa, cedidos gratuitamente para este evento. Foram sorteados durante todo o almoço, que se estendeu das 12 às 16 horas, outros mimos e agrados para aqueles que estavam presentes neste delicioso almoço.

Foram vendidos 282 convites e estiveram presentes 235 pessoas, sendo 23 pedidos levados “para viagem”. O cardápio consistia de quatro opções de massas, com respectivos molhos, acompanhadas de frango assado com ervas e saladas.

A “A Luz Divina” agradece a todos que participaram prestigiando o evento, e também aos que não puderam estar presentes, mas que de alguma forma colaboraram. À equipe de trabalhadores voluntários que, com muito amor, atendeu a todos neste tradicional

encontro, o nosso “muito obrigado”!

A renda total do evento foi revertida em prol das obras assistenciais da Instituição. Que Deus, nosso pai misericordioso, abençoe a todos!

Contamos com vocês no próximo evento: a tradicional *Feijoadá*!



## Assistência Espiritual



No bimestre **janeiro - fevereiro de 2017**, registramos o seguinte atendimento espiritual:

	<b>Janeiro</b>	<b>Fevereiro</b>
Atendimento Fraterno	978	937
Cosmoterapia (Passes)	8.481	11.360
Público presente às reuniões	1.453	2.067
<b>Total</b>	<b>10.912</b>	<b>14.364</b>

*Nas reuniões espirituais públicas realizadas na “A Luz Divina”, às segundas, quartas, quintas-feiras e aos sábados, dá-se a complementação dos passes recebidos individualmente. Temos, ainda, a oportunidade de doar, através das vibrações; de receber através dos passes espirituais e de aprender com as palestras e mensagens apresentadas. Além disso, é um excelente exercício de fraternidade.*



*“Todos somos capazes de fazer o melhor, porquanto, pelas tentações e provas de hoje podemos avaliar o ponto de trabalho em que a vida nos impele a sanar os erros do passado, clareando o futuro. Reencarnação é o caminho. Perfeição é a meta”.*

EMMANUEL



*“A Ciência e a Religião são as duas alavancas da inteligência humana. Uma revela as leis do mundo material e a outra as leis do mundo moral.” ALLAN KARDEC*

*(O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. I, item 8)*